

# Informe Macroeconômico

15 a 19/05/2023 - Ano 3 | N° 93



## Destaques

- O Nordeste foi a Região com maior crescimento no uso de cartões em 2022:** O valor nacional transacionado via cartões avançou de 50% para 52,5% do consumo das famílias, em 2022. Destacou-se o pagamento por aproximação que representou mais de 40% das compras presenciais dos brasileiros. Outro destaque foi o avanço no uso de cartões no Nordeste, maior crescimento regional do País (26,2%), aumentando sua proporção participativa.
- Pernambuco tem a maior estimativa do VBP de uvas no País em 2023:** Em 2023, Rio Grande do Norte (+24,1%), Alagoas (+16,4%) e Piauí (+6,0%) destacam-se entre as estimativas de crescimento do Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária com melhor desempenho frente ao ano passado. Bahia e Maranhão, configura como os maiores em valores do VBP agropecuário regional no ano de 2023. Já o crescimento de 7,7% da uva no Nordeste coloca a Região em destaque em contexto nacional. O estado de Pernambuco passa a ocupar o primeiro lugar no ranking das estimativas do VBP da uva no País.
- Maranhão e Alagoas são destaques no avanço do crédito no Nordeste:** O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nordestino atingiu o montante de R\$ 734,4 bilhões de reais no 1º trimestre de 2023, e superando a dinâmica nacional, apresentou crescimento de 16,3% nos últimos 12 meses, enquanto no Brasil, na mesma métrica de comparação, o crédito avançou 12,0%. Entre os estados nordestinos, a maior elevação no saldo das operações de crédito ocorreu no Maranhão (+22,7%) e Alagoas (+20,6%).
- Serviços expandiu novos postos de trabalho em todos os estados do Nordeste no 1º trimestre de 2023:** Serviços (+51.310 postos) e Construção (+11.095 postos) são os setores econômicos que registraram saldo de emprego positivo no acumulado de 1º trimestre de 2023. Neste período, Serviços e Construção agregaram aproximadamente 56,0% do estoque de empregos formais na Região.
- Juros, Spread e Inadimplência continuam em trajetória de alta:** As operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional, sob o lastro de recursos livres e direcionados, encerraram o último mês de março de 2023 com taxa média de juros de 31,6% a.a., o que representa aumento de 4,7 pontos percentuais (p.p.) quando comparado com o mesmo mês de 2022, conforme informações publicadas pelo Banco Central. A taxa de inadimplência regional registrou +4,3% no último mês de março de 2023, avanço de 0,8 p.p. nos últimos 12 meses, situando-se acima da taxa de inadimplência nacional (+3,3%).

## Projeções Macroeconômicas - Boletim Focus - Séries de Expectativas de 05/05/2022

Mediana - Agregado - Período	2023	2024	2025	2026
IPCA (%)	6,02	4,16	4,00	4,00
PIB (% de crescimento)	1,00	1,40	1,80	1,80
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,20	5,25	5,25	5,30
Meta Taxa Selic - fim de período (% a,a)	12,50	10,00	9,00	9,00
IGP-M (%)	2,14	4,14	4,00	4,00
Preços Administrados (%)	10,70	4,50	4,00	4,00
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-47,70	-52,25	-50,20	-50,96
Saldo da Balança Comercial (US\$ Bilhões)	60,00	55,00	55,00	51,58
Investimento Direto no País (US\$ Bilhões)	80,00	80,00	81,50	85,00
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,70	64,10	67,00	67,20
Resultado Primário (% do PIB)	-1,00	-0,80	-0,39	-0,10
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,80	-7,00	-6,00	-5,75

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Allisson David de Oliveira Martins. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Helen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasseno. Célula de Gestão de Informações Econômicas. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Projeto Gráfico/Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho, Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Ana Lara Rodrigues Viana. Jovem Aprendiz: Alexandre de Oliveira do Nascimento e Isabelle Iorranna Braga da Silva.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.

## O Nordeste foi a Região com maior crescimento no uso de cartões em 2022

As compras nacionais por meio de cartões de crédito, débito e pré-pagos, em 2022, somaram R\$ 3,31 trilhões. Esse montante representou 52,5% do consumo das famílias no ano, avançando 2,5 pontos percentuais em relação ao ano anterior, quando alcançou 50%. Dados da Abecs (associação que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento) informam que as compras com cartões cresceram 24,6%, na passagem de 2021 para 2022.

A preferência ainda é no crédito, 63,5% das compras com cartões, enquanto o débito assumiu em torno de 30%. Contudo, vale ressaltar a taxa de crescimento do uso do cartão pré-pago, 94,4% em 2022, cuja participação ainda é reduzida, 6,9% do total das compras.

Segundo a Abecs, o setor continua impulsionado pelo investimento constante em inovação e tecnologia, que ajuda a disseminar a digitalização de pagamentos, e pelos novos hábitos de consumo, que incluem transações não presenciais e compras por aproximação.

### Compras não presenciais

Em 2022, dentre as compras realizadas com cartões, 21,1% ocorreram remotamente. A ampliação do uso dos cartões na internet, em aplicativos e outros tipos de compras não presenciais foi de 22,8%, movimentando R\$ 700 bilhões.

### Pagamentos por aproximação

O grande destaque no comportamento do consumidor continua com a modalidade presencial de pagamento por aproximação, seja diretamente via cartões ou via outros dispositivos. Cresceu 187,8%, somando R\$ 572,4 bilhões, em 2022.

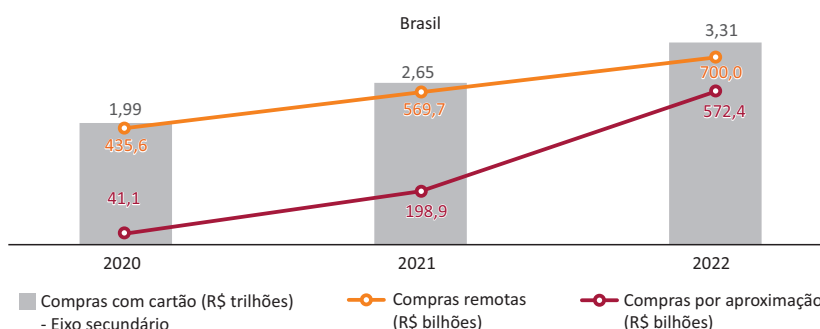
Em termos de quantidade, 40,4% das compras presenciais foram realizadas por aproximação em dezembro de 2022. Esta participação era de 5% em dezembro de 2020, o que demonstra a rapidez na aceitação e popularização desta modalidade.

### Análise regional

O Nordeste foi a Região com maior crescimento no uso de cartões no ano de 2022 (26,2%), chegando a R\$ 385,2 bilhões. Referido avanço expandiu sua participação regional nas compras com cartões: representava 12,4%, em 2021, e passou para 13,2% em 2022. Neste patamar, ainda se mantém como o terceiro maior volume de transações com cartões, dentre as Regiões do País.

A Abecs destaca que o Nordeste tem amplo espaço para substituição de outros meios de pagamento por meios digitais. O predomínio destas compras, contudo, continua acontecendo na Região Sudeste, embora tenha perdido participação na passagem de 2021 para 2022, de 61,0% para 59,4% do total.

### Gráfico 1 – Valores transacionados com cartões: compras total, remotas e por aproximação – Brasil – 2020 a 2022

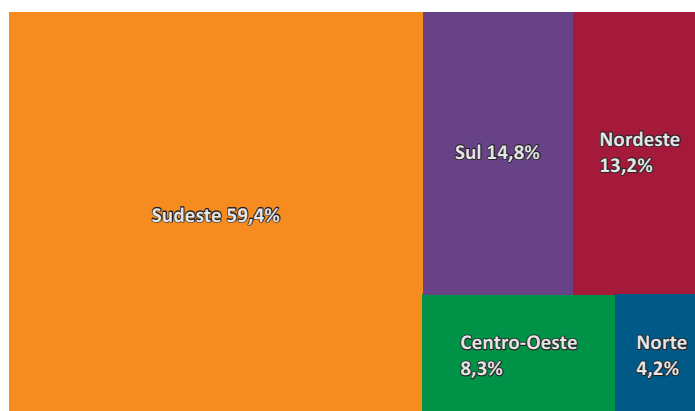


Fonte: Etene /BNB, com dados da Abecs (2023)

**Tabela 1 – Valor Transacionado e Taxa de crescimento das compras realizadas com cartões – Regiões brasileiras – 2022**

Regiões	Valor Transacionado (R\$ bilhões)	Tx. Cresc. 2022 (%)
Nordeste	385,2	26,2
Centro-Oeste	242,2	24,5
Norte	121,0	23,9
Sul	431,9	20,1
Sudeste	1.730,0	16,0

Fonte: Etene /BNB, com dados da Abecs (2023)

**Gráfico 2 – Participação regional nas compras com cartões (%) – Regiões brasileiras - 2022**

Fonte: Etene /BNB, com dados da Abecs (2023)

## Pernambuco tem a maior estimativa do VBP de uvas no País em 2023

Com base nas informações do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), a estimativa do Valor Bruto da Produção agropecuária (VBP) no País é de R\$ 1,22 trilhão em 2023, crescimento de 4,7% maior em relação ao realizado em 2022, que registrou R\$ 1,17 trilhão. Em 2023, o crescimento do VBP da agropecuária nacional será impulsionado pelo crescimento do setor agrícola, que será de 8,1%; enquanto o VBP da pecuária deverá retrair 2,6%. A participação das lavouras no VBP é de aproximadamente 71,5%, enquanto a pecuária tem peso de 28,5%.

O Valor Bruto da Produção Agropecuária do Nordeste em 2023 deverá atingir R\$ 112,2 bilhões. A projeção de redução do VBP da agropecuária no Nordeste será de -0,6% em 2023, comparativamente ao mesmo período do ano anterior (Tabela 1). Mesmo em um cenário de maior risco de interrupção no fornecimento dos insumos agrícolas em razão do embargo a alguns países produtores, a demanda por produtos agropecuários segue aquecida. Enquanto Bahia (44,3%) e Maranhão (16,3%) se destacam como os maiores em valores do VBP agropecuário regional, em 2023.

Nos estados do Nordeste, em 2023, Rio Grande do Norte (+24,1%), Alagoas (+16,4%) e Piauí (+6,0%) se destacam entre as estimativas do VBP agropecuária com melhor desempenho frente ao ano passado. No Rio Grande do Norte, a produção das lavouras teve maior impacto no crescimento da cana-de-açúcar (+58,9%), cuja participação é de 45% do VBP das lavouras do estado.

O Valor Bruto da Produção das lavouras no Nordeste deverá permanecer estável frente ao realizado em 2022, com geração de R\$ 88,3 bilhões, aproximadamente 78,8% do VBP total da Agropecuária do Nordeste. As expectativas para os produtos agrícolas são otimistas, frente aos preços favoráveis para a maioria dos produtos. Em crescimento, destacam-se a variação do Valor Bruto da Produção das lavouras de laranja (+40,0%), mandioca (+36,2%) e tomate (+29,2%), Tabela 2.

No VBP agrícola de 2023, cinco lavouras deverão representar cerca de 78,9% do VBP agrícola da Região (Tabela 2). Soja (41,0%), milho (13,7%), cana-de-açúcar (9,7%), algodão (8,2%) e banana (6,4%) se destacam na participação do VBP agrícola. Além de maior contribuição do VBP de algumas culturas, que coloca esse grupo em grande destaque, as estimativas de crescimento do VBP do milho, cana-de-açúcar e banana também se posicionam como responsáveis por puxar o crescimento do VBP agrícola.

Vale salientar que a estimativa de crescimento de 7,7% da uva no Nordeste, em 2023, coloca a Região em destaque em contexto nacional. Pernambuco ocupa o primeiro lugar no ranking dos valores do VBP da uva no País, que obteve avanços nos investimentos na área plantada no Vale de São Francisco, grande área produtora de uvas. O VBP da uva em Pernambuco deverá obter R\$ 2,49 bilhões, crescimento de 4,8% frente ao ano anterior. Desta forma, a contribuição de Pernambuco deverá ser de 30,1% do VBP da uva nacional, de acordo com dados do Gráfico 2.

Na pecuária, com desempenho pouco favorável diante da retração dos preços em níveis mais baixos do que em 2022, o VBP deverá reduzir -2,8%, passando para R\$ 23,8 bilhões (Tabela 2). Os dados são do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

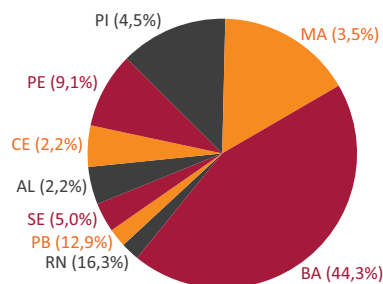
No entanto, em 2023, as estimativas do VBP para suínos, leite e ovos deverão crescer +7,2%, +4,7% e 3,5%, nesta ordem, em relação ao ano anterior. Rio Grande do Norte (+4,5%), Paraíba (+2,8%) e Alagoas (+0,8%) deverão apresentar crescimento no VBP da pecuária em 2023.

Tabela 1 – Brasil, Regiões e Estados do Nordeste: Valor bruto da produção agropecuária (R\$) - 2022 e 2023 (1)

Nordeste	2022	2023	Var. %
Norte	75.673.064.283	78.129.516.237	3,2
<b>Nordeste</b>	<b>112.933.927.364</b>	<b>112.210.756.462</b>	<b>-0,6</b>
Maranhão	18.201.006.681	18.245.636.484	0,2
Piauí	13.660.330.979	14.474.912.600	6,0
Ceará	5.546.968.693	5.576.001.569	0,5
Rio Grande do Norte	2.010.416.982	2.494.237.695	24,1
Paraíba	2.429.602.747	2.517.213.780	3,6
Pernambuco	10.371.321.716	10.217.672.515	-1,5
Alagoas	4.355.950.451	5.071.288.072	16,4
Sergipe	4.074.868.700	3.949.551.790	-3,1
Bahia	52.283.460.415	49.664.241.958	-5,0
<b>Sudeste</b>	<b>296.018.377.333,7</b>	<b>294.577.910.966,4</b>	<b>-0,5</b>
<b>Sul</b>	<b>273.930.433.583,7</b>	<b>312.226.560.241,0</b>	<b>14,0</b>
<b>Centro-Oeste</b>	<b>388.141.664.956,8</b>	<b>387.754.314.840,6</b>	<b>-0,1</b>
<b>Brasil</b>	<b>1.173.775.179.581</b>	<b>1.229.197.525.534</b>	<b>4,7%</b>

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Mapa (2023). Notas: (1) Projeção.

Gráfico 1 – Nordeste: Participação do Valor bruto da produção agropecuária (%) - 2023 (1)



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Mapa (2023). Notas: (1) Projeção.

Tabela 2 – Nordeste: Valor bruto da produção agropecuária (R\$), por cultura – 2022 e 2023 (1)

Ranking de Produtos - Nordeste	2022	2023	Var. (%)	Estados do Nordeste Produtores (2)
Algodão	7.692.380.146	7.235.330.262	-5,9%	BA / MA / PI / CE / RN
Amendoim	54.326.681	60.457.673	11,3%	AL / BA / SE / PB / CE
Arroz	552.746.950	675.282.725	22,2%	MA / PI / SE / CE / AL
Banana	4.854.805.597	5.630.785.875	16,0%	BA / PE / RN / CE / PB
Batata - inglesa	1.127.081.004	1.058.178.091	-6,1%	BA
Cacau	1.546.557.339	1.642.842.813	6,2%	BA
Café	3.720.211.435	2.652.297.617	-28,7%	BA / PE / CE
Cana-de-açúcar	8.389.851.307	8.535.689.547	1,7%	PE / AL / PB / BA / RN
Feijão	3.135.027.226	3.511.734.199	12,0%	BA / PE / CE / PI / PB
Laranja	844.106.660	1.181.742.782	40,0%	BA / SE / AL / CE / PB
Mamona	128.863.028	106.714.615	-17,2%	BA / PE / CE
Mandioca	2.608.032.286	3.552.914.295	36,2%	BA / MA / CE / AL / PE
Milho	11.850.151.101	12.146.847.905	2,5%	BA / PI / MA / SE / CE
Soja	38.264.865.856	36.199.511.080	-5,4%	BA / MA / PI / AL / CE

# Informe Macroeconômico

15 a 19/05/2023 - Ano 3 | Nº 93

Ranking de Produtos - Nordeste	2022	2023	Var. (%)	Estados do Nordeste Produtores (2)
Tomate	1.283.862.125	1.658.132.763	29,2%	BA / CE / PE / PB / AL
Trigo	64.810.201	54.836.925	-15,4%	BA
Uva	2.287.785.038	2.464.095.135	7,7%	PE / BA / PB / CE / PI
<b>Total Lavouras</b>	<b>88.405.463.981</b>	<b>88.367.394.301</b>	<b>0,0%</b>	
Bovinos	12.960.439.408	12.182.247.905	-6,0%	BA / MA / PE / SE / AL
Suínos	329.819.088	353.478.287	7,2%	BA / CE / PE / MA / PI
Frango	3.858.782.222	3.621.797.999	-6,1%	BA / PE / CE / PI / MA
Leite	3.981.081.674	4.169.465.623	4,7%	BA / SE / CE / PE / AL
Ovos	3.398.340.992	3.516.372.348	3,5%	PE / CE / BA / PB / RN
<b>Total Pecuária</b>	<b>24.528.463.384</b>	<b>23.843.362.162</b>	<b>-2,8%</b>	
<b>Total Lav.+ Pec.</b>	<b>112.933.927.364</b>	<b>112.210.756.462</b>	<b>-0,6%</b>	

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Mapa (2023). Notas: (1) Projeção; (2) Ranking dos maiores produtores no Nordeste.

## Maranhão e Alagoas são destaques no avanço do crédito no Nordeste

O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nordestino atingiu o montante de R\$ 734,4 bilhões de reais no 1º trimestre de 2023, e superando a dinâmica nacional, apresentou crescimento de 16,3% nos últimos 12 meses, enquanto no Brasil, na mesma métrica de comparação, o crédito avançou 12,0%.

No Nordeste, no acumulado dos últimos doze meses, terminados em março de 2023, a trajetória ascendente do crédito ocorre devido à expansão tanto das carteiras de crédito das pessoas físicas, que registrou expansão de 17,4%, quanto das empresas, que apontou elevação em 13,6%.

O saldo das operações de empréstimos e financiamentos no final do 1º trimestre de 2023, destinado às famílias, representa 70,7% do total, cabendo a parcela restante (29,3%) às empresas.

### Crédito nos Estados

Entre os estados nordestinos, a maior elevação no saldo das operações de crédito ocorreu no Maranhão (+22,7%) e Alagoas (+20,6%), no período acumulado dos últimos doze meses, terminados em março de 2023.

A liderança no avanço do crédito no Maranhão, decorre em razão do apetite de crédito das pessoas físicas e pessoas jurídicas, de forma quase homogênea. O avanço do crédito das pessoas físicas e jurídicas foram de 22,3% e 24,3%, respectivamente. O saldo de crédito das pessoas físicas no Maranhão superou a marca de R\$ 60 bilhões no último mês de fevereiro, e corresponde, aproximadamente, a 76,5% do crédito total do Maranhão.

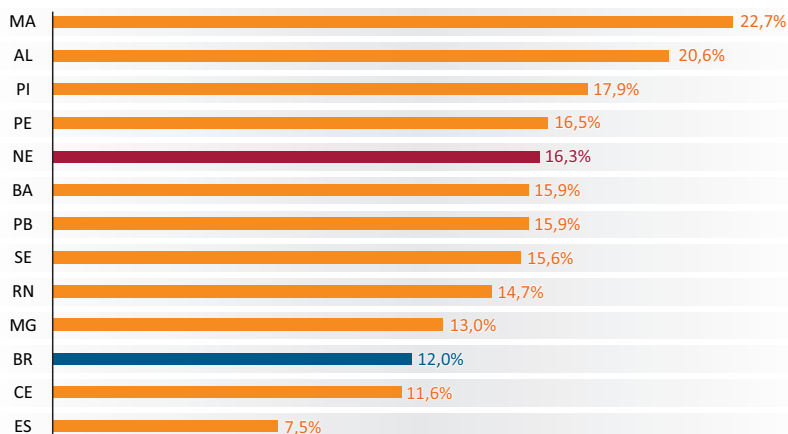
Em Alagoas, o crédito em expansão é resultado, sobretudo, das pessoas jurídicas alagoanas, que cresceu em ritmo de 32,4% no acumulado dos últimos doze meses. Apesar do significativo crescimento, as pessoas jurídicas alagoanas possuem apenas 25,2% do crédito total no Estado.

No montante total de crédito, os principais estados no Nordeste são: Bahia (R\$ 198,6 bilhões), Pernambuco (R\$ 123,3 bilhões) e Ceará (R\$ 115,0 bilhões).

### Crédito nas Regiões do Brasil

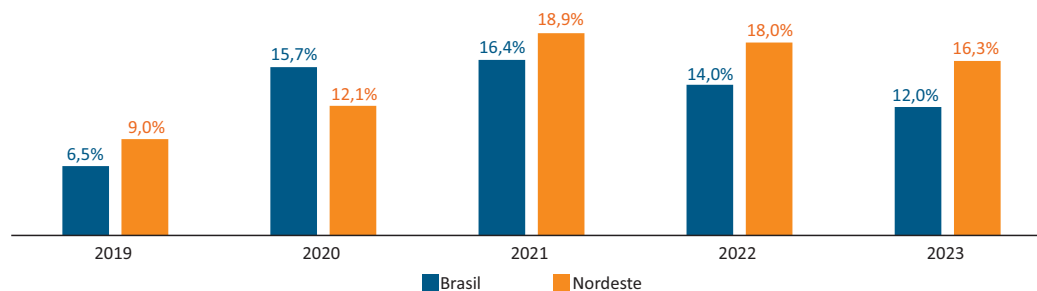
Regionalmente, consideradas as operações acima de R\$ 1 mil, a maior expansão no saldo de crédito em 2023, pela métrica do acumulado dos últimos doze meses, finalizados em março último, foi na Região Norte, que registrou crescimento no saldo de crédito de 21,1%. O Nordeste, com crescimento de 16,3%, na mesma base de comparação, ficou em terceiro lugar no crescimento da carteira de crédito, logo após a Região Centro-Oeste, que avançou 17,1%.

**Gráfico 1 – Saldo de Crédito do Sistema Financeiro Nacional e Estadual - Área de Atuação do BNB – Crescimento Acumulado em 12 Meses % - Março de 2023**



Fonte: Banco Central (2023). Elaboração: BNB/Etene (2023).

Gráfico 2 – Saldo de Crédito do Sistema Financeiro Nacional e Nordestino – Em 12 Meses % - 2019 a 2023\*



Fonte: Banco Central (2023). Elaboração: BNB/Etene (2023).

\* 2023 corresponde ao período acumulado dos últimos doze meses, término em março de 2023.

Tabela 1 – Saldo de Crédito do Sistema Financeiro Nacional e Regiões Seleccionadas – Crescimento Acumulado em 12 Meses % - 2019 a 2023\*

	2019	2020	2021	2022	2023
Brasil	6,5%	15,7%	16,4%	14,0%	12,0%
Nordeste	9,0%	12,1%	18,9%	18,0%	16,3%
Sudeste	4,1%	15,6%	14,9%	10,9%	8,9%
Norte	13,2%	17,9%	27,4%	22,4%	21,1%
Sul	8,7%	19,1%	15,4%	16,2%	14,8%
Centro Oeste	10,0%	17,3%	17,4%	17,8%	17,1%

Fonte: Banco Central (2023). Elaboração: BNB/Etene (2023).

\* 2023 corresponde ao período acumulado dos últimos doze meses, término em março de 2023.



## Serviços expandiu novos postos de trabalho em todos os estados do Nordeste no 1º trimestre de 2023

No acumulado do 1º trimestre de 2023, o resultado líquido de empregos formais no Nordeste foi de 39.170 novos postos de trabalho. De acordo com o Gráfico 1, o fechamento líquido do acumulado de 2023 positivo deriva da combinação da recuperação econômica e controle da pandemia da Covid-19, mesmo diante do fechamento negativo do mês de dezembro de 2022. Desta forma, o estoque de emprego alcançou 7.047.916 vínculos ativos, o que representa variação de +0,56% em relação ao estoque de empregos do ano de 2022, seguindo tendência de crescimento no 1º trimestre de 2023, conforme dados do Gráfico 2. As informações são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED, 2023), do Ministério da Economia.

Regionalmente, nota-se ainda que a expansão de novos postos de trabalho vem ocorrendo de forma generalizada, abrangendo todas as regiões do País. Nordeste configura como a quarta região brasileira que mais gerou empregos, no acumulado do ano de 2023. Neste período, Sudeste lidera o ranking na geração de novos postos de trabalho, com formação de +243.893 novos empregos (Tabela 1).

De acordo com dados do Gráfico 3, verifica-se que o resultado do emprego na Região Nordeste foi impactado positivamente, principalmente, pelas atividades dos setores de Serviços e Construção, no 1º trimestre de 2023. Serviços foi o setor que mais gerou novos postos, formação de +51.310 novas vagas de trabalho, crescimento no nível de emprego de +1,49% em relação ao ano de 2022. Entre seus segmentos, Educação (+13.978 postos), Atividades administrativas (+9.568) e Administração Pública (+9.443) se destacaram na ampliação do quadro de funcionários. Nos Estados, todos computaram saldo positivo de emprego em Serviços, com destaque para Pernambuco (+13.756), Bahia (+12.659), Ceará (+10.237) e Alagoas (+3.471).

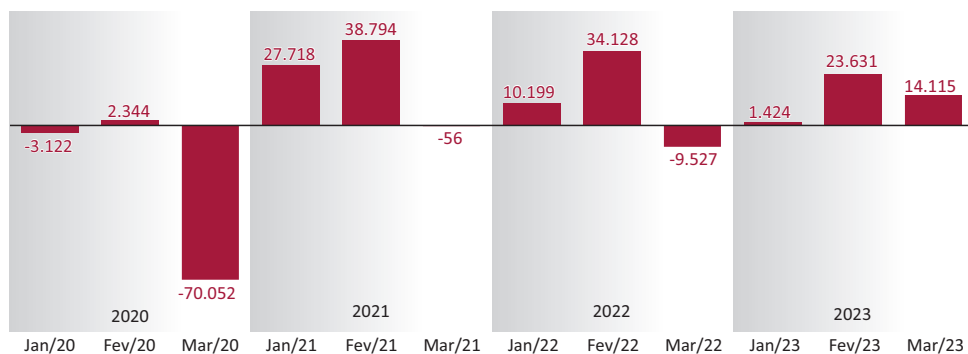
Construção registrou o segundo maior saldo positivo de emprego na Região, computando +11.095 novas vagas. Na Região, Construção de Edifícios (+4.429 postos) obteve significativo resultado na geração de novos empregos formais, variação de +1,91%, seguido por Obras de Infraestrutura (+4.077) e Serviços Especializados em Construção (+2.589). Entre os Estados, lideram na geração de emprego Bahia (+5.233), na sequência, Rio Grande do Norte (+1.551), Paraíba (+1.066) e Alagoas (+949).

Comércio reduziu seu quadro de pessoal em -2.865 postos, no acumulado de janeiro a março de 2023, apresentando retração no nível do estoque de empregos de -0,27%, frente ao ano de 2022. Dentre as subatividades pesquisadas, Comércio por Atacado e Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas ampliaram o nível de estoque de emprego, com saldo líquido na geração novos empregos de +3.141 e +2.240, nesta ordem. Apenas Comércio Varejista (-8.246) apresentou saldo negativo. No acumulado do ano de 2023, Maranhão (+1.271), Piauí (+747) e Rio Grande do Norte (+715) se sobressaíram com maiores saldos de emprego na Região.

Na Agropecuária, o saldo de emprego foi de contração, redução de -5.385 postos de trabalho, no acumulado de 2023. Mesmos com saldo regional negativo, destacam-se na geração de novos postos de trabalho no cultivo de soja (+1.533), batata-inglesa (+263), atividades de produção florestal (+473) e criação de aves (+229). Entre os estados, Bahia (+3.325), Piauí (+835) e Maranhão (+548) foram os maiores em saldo de empregos, no acumulado do 1º trimestre de 2023.

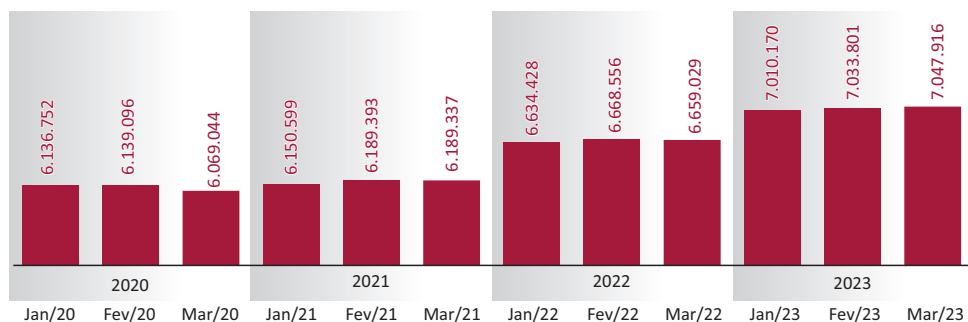
Indústria retraiu o nível de emprego em -14.985 postos de trabalho, no acumulado de 2023, conforme dados do Gráfico 4. Todas as quatro subatividades registraram saldo de emprego negativo, com exceção para a Indústrias Extrativas (+441 postos). As Indústrias de transformação possuem o maior estoque de trabalhadores, com 987.641 trabalhadores registrados em carteira assinada, representando cerca de 86,8% do estoque de emprego total da Indústria regional. As Indústrias de transformação, Fabricação de Produtos de Metal, exceto máquinas e equipamentos (+953), Fabricação de Produtos Têxteis (+580) e Fabricação de Produtos Químicos (+552) despontaram na geração de novos postos de empregos. Entre os Estados, Bahia (+1.670), Sergipe (+454), Piauí (+290) e Maranhão (+225) se sobressaíram na formação de novos postos de trabalho na Indústria regional, no acumulado de 2023.

Gráfico 1 – Nordeste: Evolução do saldo de emprego - 1º trimestre - 2020 a 2023



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Caged (2023).

Gráfico 2 - Nordeste: Evolução do Estoque de Emprego - 1º trimestre - 2020 a 2023



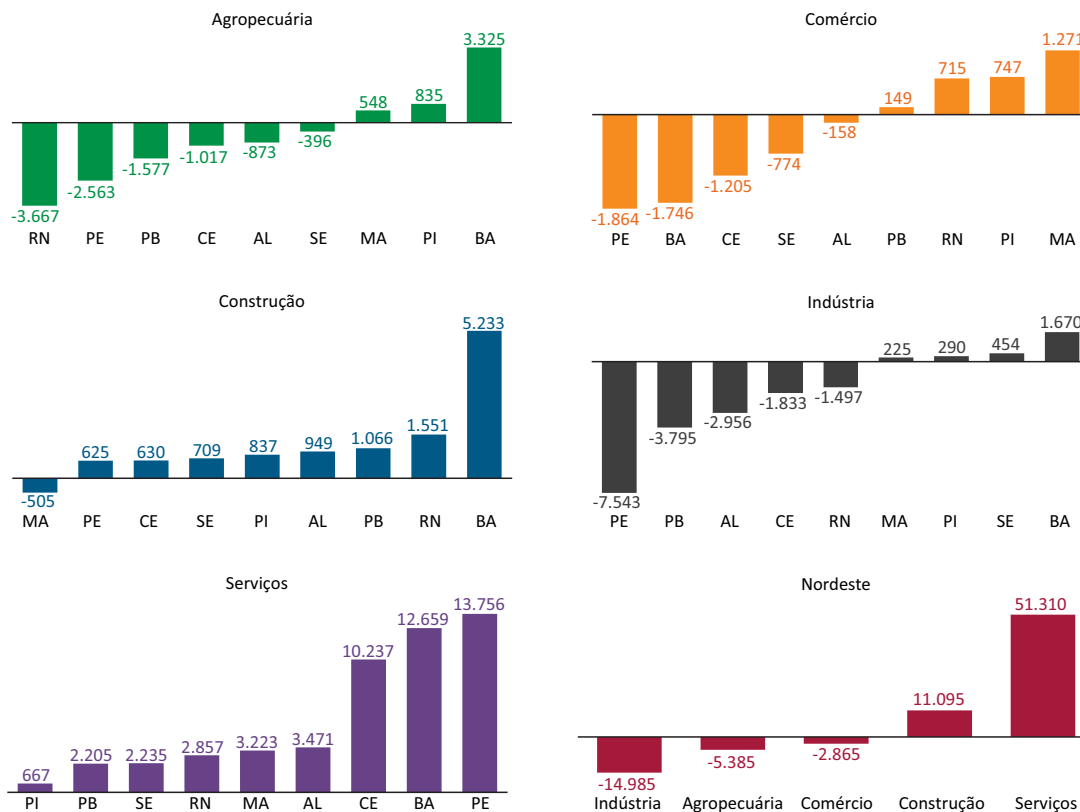
Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Caged (2023).

Tabela 1 – Saldo de emprego, por grande Região – 1º trimestre de 2023

Brasil e Regiões	Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque	Varição Relativa (%)
Norte	273.770	252.268	21.502	2.064.992	1,05
<b>Nordeste</b>	<b>761.054</b>	<b>721.884</b>	<b>39.170</b>	<b>7.047.916</b>	<b>0,56</b>
Sudeste	3.033.689	2.789.796	243.893	22.011.328	1,12
Sul	1.310.980	1.175.650	135.330	8.055.674	1,71
Centro-Oeste	613.349	532.557	80.792	3.766.782	2,19
Não identificado	47.750	42.264	5.486	23.906	28,78
<b>Brasil</b>	<b>6.040.592</b>	<b>5.514.419</b>	<b>526.173</b>	<b>42.970.598</b>	<b>1,24</b>

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Caged (2023).

**Gráfico 3 – Nordeste: Saldo de emprego, por atividade econômica - 1º trimestre de 2023**



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Caged (2023).

## Juros, Spread e Inadimplência continuam em trajetória de alta

As operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional, sob o lastro de recursos livres e direcionados, encerraram o último mês de março de 2023 com taxa média de juros de 31,6% a.a., o que representa aumento de 4,7 pontos percentuais (p.p.) quando comparado com o mesmo mês de 2022, conforme informações publicadas pelo Banco Central. Desde o ponto de inflexão da meta da Selic no 1º semestre de 2021, que é a taxa de referência da economia, a taxa média de juros das operações de crédito apresenta trajetória crescente.

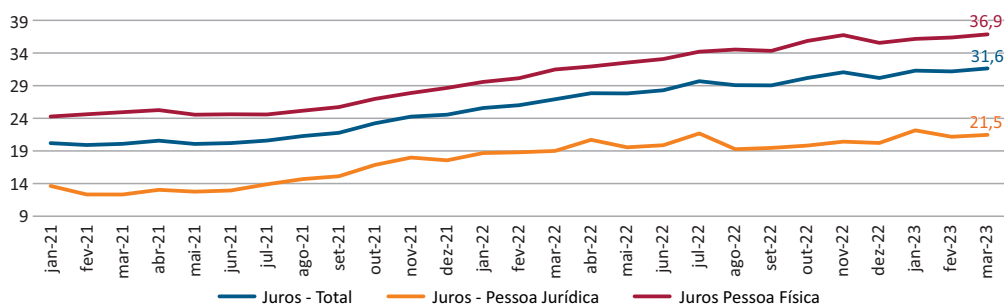
O spread bancário, que representa a diferença de juros entre a captação e aplicação de recursos, sendo, em grande medida, a margem de rentabilidade dos bancos, registrou 20,9% em março último. A elevação dos juros médios totais, refletiu-se especialmente nos spreads das operações de crédito para as pessoas físicas, que subiu 4,3 p.p., enquanto o spread da pessoa jurídica cresceu apenas 1,3 p.p.

O spread da pessoa jurídica (9,7%) continua mais baixo que o spread da pessoa física (+26,7%), fundamentalmente pela menor inadimplência, maior respaldo das operações bancárias com garantias reais, entre outros fatores econômico-financeiros.

A taxa de inadimplência das operações de crédito, correspondente aos atrasos superiores a noventa dias, situou-se no Brasil em 3,3% no final do 1º trimestre de 2023 (+0,7 p.p. nos últimos 12 meses), alcançando 4,1% no crédito às famílias (+0,7 p.p. nos últimos 12 meses) e 2,1% no crédito às empresas (+0,8 p.p. nos últimos 12 meses). A inadimplência, desde o início do ciclo de alta da taxa Selic em março de 2021, apresentou elevação em 19 dos 24 meses do período.

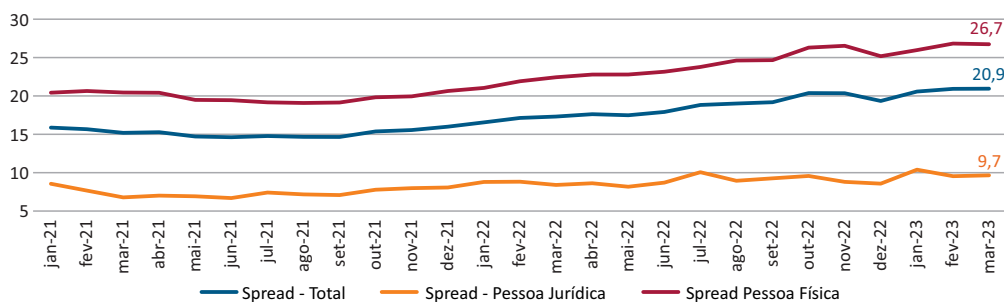
A taxa de inadimplência regional registrou +4,3% no último mês de março de 2023, avanço de 0,8 p.p. nos últimos 12 meses, situando-se acima da taxa de inadimplência nacional (+3,3%), fundamentalmente em decorrência dos indicadores em nível estadual, onde todas as Unidades da Federação, do Nordeste, anotaram inadimplência maior que a média brasileira. Minas Gerais (2,6%) e Espírito Santo (+2,9%), que fazem parte da área de atuação do BNB, apresentaram inadimplência inferior à média brasileira.

**Gráfico 1 – Taxas de Juros – Total, Pessoa Física e Pessoa Jurídica – % Anual – Janeiro de 2021 a março de 2023**



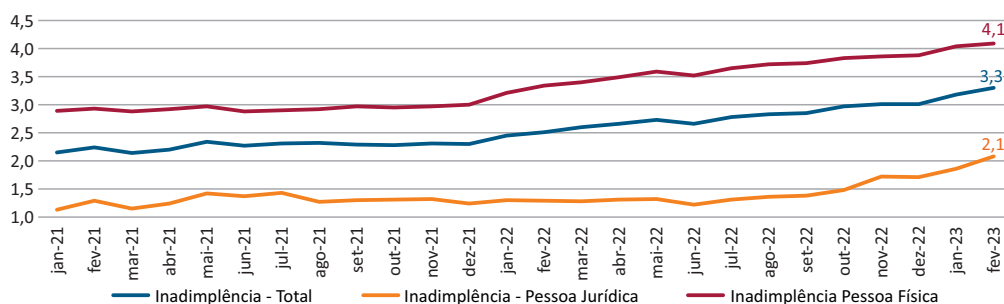
Fonte: Banco Central (2023). Elaboração: BNB/Etene (2023).

**Gráfico 2 – Spread – Total, Pessoa Física e Pessoa Jurídica – % Anual – Janeiro de 2021 a Março de 2023**



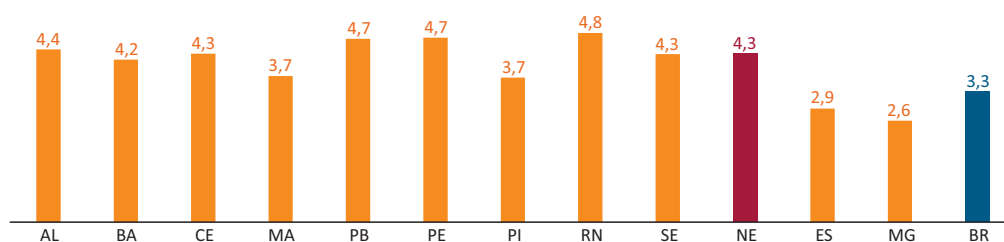
Fonte: Banco Central (2023). Elaboração: BNB/Etene (2023).

**Gráfico 3 – Inadimplência – Brasil - Total, Pessoa Física e Pessoa Jurídica – % Anual – Janeiro de 2021 a Março de 2023**



Fonte: Banco Central (2023). Elaboração: BNB/Etene (2023).

**Gráfico 4 – Inadimplência – Nacional, Regional e Estados da Área de Atuação do BNB – % – Março de 2023**



Fonte: Banco Central (2023). Elaboração: BNB/Etene (2023)

## Agenda

### Próximas Divulgações

**terça-feira, 16 de maio de 2023**

Pesquisa Mensal de Serviços

**quarta-feira, 17 de maio de 2023**

Pesquisa Mensal de Comércio

**quinta-feira, 18 de maio de 2023**

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral

**sexta-feira, 19 de maio de 2023**

Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional